

## LICHIA NA CEAGESP DE SÃO PAULO

Gabriel Vicente Bitencourt de Almeida<sup>1</sup>

Nos últimas duas décadas, a lichia (*Litchi chinensis* Sonn.) é o maior exemplo de uma fruta que saiu do patamar de “exótica” para o de fruta sazonal com razoável volume de comercialização e conhecimento por grande parte da população.

Originária da China e pertencente à família *Sapindaceae* a fruteira está presente no Brasil desde o início do século XIX quando passou a fazer parte da coleção do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Mas o cultivo comercial só iniciou no final dos anos 1970 quando o Senhor Ikuto Maeda passou a cultivá-la no município de Bastos no Estado de São Paulo. Praticamente toda a produção nacional é baseada na Bengal, variedade originária da Índia que tem como características a maturação precoce e a irregularidade nos florações. Isto explica a alternância entre anos bons e ruins e a fortíssima concentração da oferta.

Entre as CEASAS que fazem parte do PROHORT (Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro) da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) a CEAGESP lidera com grande folga a comercialização de lichia conforme se pode ver na Tabela 1. Isto faz da CEAGESP um excelente lugar para o estudo da comercialização.

**Tabela 1.** Volume de lichia comercializada nas CEASAS brasileiras em 2012

<b>CEASA</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Participação (%)</b>
CEAGESP- UNIDADE GDE SAO PAULO	1.838.504	84,67
CEASA CAMPINAS	104.872	4,83
CEASA-MG UNIDADE GRANDE BH	97.676	4,50
CEASA-RJ UNIDADE GRANDE RIO	75.880	3,49
CEASA-ES UNID GRANDE VITORIA	26.241	1,21
CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA	10.719	0,49
CEASA-PR UNID. LONDR	7.194	0,33
CEASA-MG UNIDADE UBERLANDIA	3.252	0,15
CEASA-PR UNID. MARINGA	1.884	0,09
CEASA-MG UNIDADE VARGINHA	1.630	0,08
CEASA-MG UNID CARATINGA	1.300	0,06
CEASA-MG UNIDADE JUIZ DE FORA	728	0,03
CENTRAL ABAST. PATOS DE MINAS	580	0,03
CEASA-MG UNIDADE UBERABA	450	0,02
CEASA-MG UNIDADE GOV.VALADARES	330	0,02

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo M.Sc. do Centro de Qualidade em Horticultura (SECQH) da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) e doutorando em Horticultura na Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP em Botucatu (SP); [gabriel.bitencourt@gmail.com](mailto:gabriel.bitencourt@gmail.com)

CEASA-MG UNIDADE ITAJUBA	113	0,01
CEASA-ES UNID C. DE ITAPEMIRIM	9	0,00
<b>Total</b>	<b>2.171.362</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PROHORT (2013)

Segundo o relatório Análises e Estatísticas da Comercialização na Rede de Entrepósitos - 2012 da Seção de Economia e Desenvolvimento da CEAGESP (SEDES) a lichia obteve na CEAGESP de São Paulo a vigésima nona colocação tanto em volume de comercialização como em movimento financeiro.

Na Tabela 2 e na Figura 1 estão os volumes comercializados entre 2007 e 2012. Praticamente apenas três unidades da Federação abastecem a CEAGESP de lichia. A Figura 1 evidencia a alternância anual de produção da 'Bengal'.

**Tabela 2.** Volume comercializado (em toneladas) de lichia na CEAGESP de São Paulo

Unidade da Federação/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012
São Paulo	614	1.210	1.796	1.164	1.461	1.224
Minas Gerais	174	214	216	251	435	326
Paraná	229	504	544	306	492	270
Outros	10	16	39	8	29	19
<b>Total</b>	<b>1.027</b>	<b>1.944</b>	<b>2.595</b>	<b>1.729</b>	<b>2.417</b>	<b>1.839</b>

Fonte: CEAGESP/SEDES (2013)

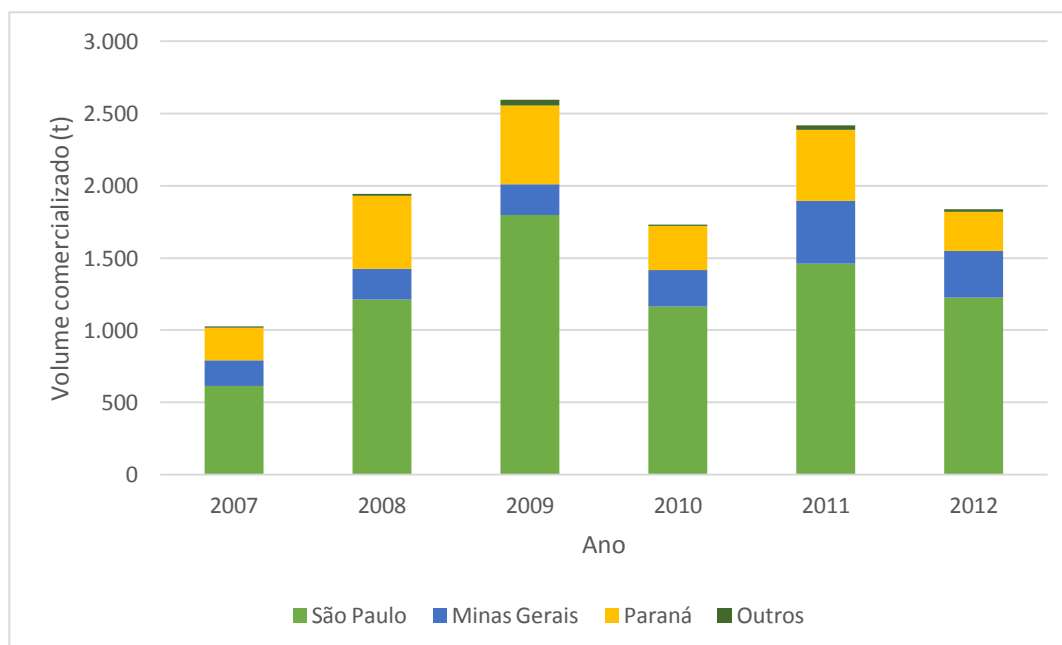


Figura 1. Volume comercializado de lichia na CEAGESP de São Paulo

Na Tabela 3 estão os municípios mais importantes no fornecimento de lichias à CEAGESP. No Estado de São Paulo a produção está diversificada em municípios de várias regiões, enquanto no Paraná está muitíssimo concentrada em Carlópolis, tanto é que o estado da Região Sul é o terceiro colocado, mas o município é o primeiro colocado.

**Tabela 3.** Volume comercializado (em toneladas) de lichia na CEAGESP de

Município	UF	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Participação em 2012
Carlópolis	PR	181	335	355	197	261	185	10,07
Rio Paranaíba	MG	0	8	4	27	176	121	6,61
Paranapanema	SP	1	17	34	30	17	92	4,99
Santa Isabel	SP	41	38	44	59	38	68	3,71
Taquaritinga	SP	34	124	107	9	37	60	3,26
Itapetininga	SP	13	14	15	23	32	59	3,23
Bastos	SP	18	87	81	70	30	55	2,99
Monte Sião	MG	17	36	23	45	32	51	2,75
Iguape	SP	11	25	35	20	24	50	2,70
Conchal	SP	8	9	9	6	15	49	2,69
Santópolis do Aguapeí	SP	0	0	1	32	28	46	2,52
Elói Mendes	MG	27	21	43	22	62	45	2,47
Mogi Mirim	SP	16	12	21	11	65	45	2,46
São João da Boa Vista	SP	23	9	22	8	27	44	2,39
Porto Feliz	SP	4	19	54	34	25	39	2,10
Guatapar	SP	8	38	0	17	27	36	1,93
Atibaia	SP	24	47	85	59	47	34	1,86
Pariquera Açu	SP	2	7	5	12	10	30	1,62
Patrocínio	MG	2	0	0	9	20	29	1,57
Registro	SP	5	11	10	9	12	26	1,42
Outros		595	1085	1648	1031	1432	674	36,67
<b>Total</b>		<b>1.027</b>	<b>1.944</b>	<b>2.595</b>	<b>1.729</b>	<b>2.417</b>	<b>1.839</b>	<b>100,00</b>

São Paulo

Fonte: CEAGESP/SEDES (2012)

O gráfico da Figura 2, onde estão as quantidades comercializadas de 2007 a 2012, e ressalta a concentração de oferta no mês de dezembro e também a alternância na produção.

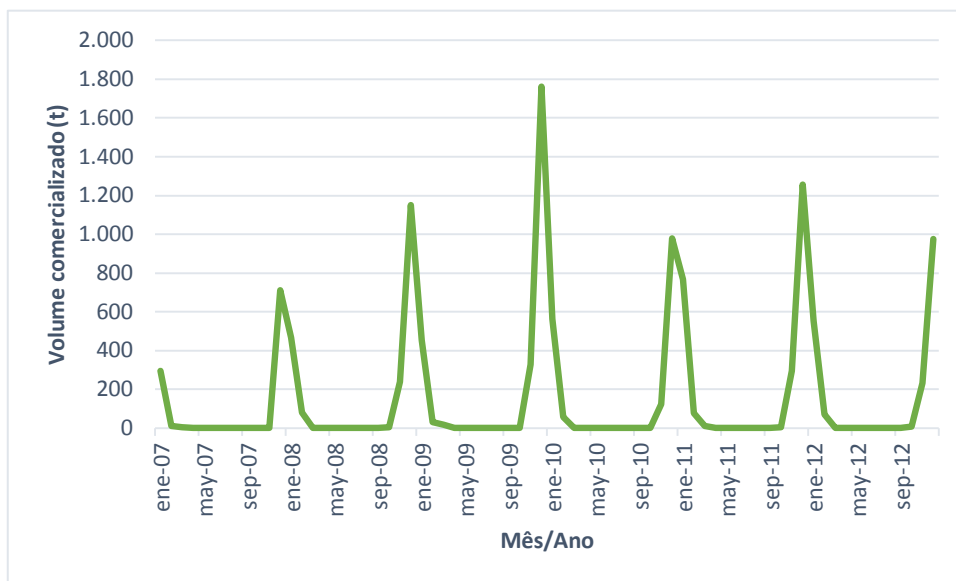


Figura 2. Volume comercializado de lichia na CEAGESP de São Paulo

No gráfico da Figura 3 está a relação média entre os anos de 2007 e 2012 de sazonalidade versus os preços praticados no atacado. Normalmente a fruta obtém preços muito elevados nos meses de outubro e novembro, embora as quantidades comercializadas nestes meses sejam ínfimas. Os preços foram todos atualizados para outubro de 2013 pela IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

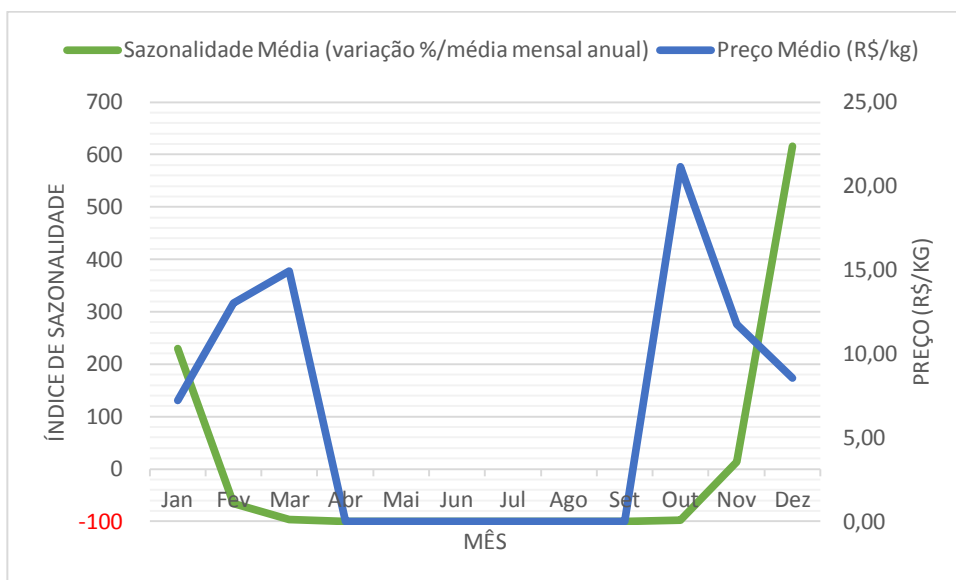


Figura 3. Índice de sazonalidade *versus* preços

E finalmente no gráfico da Figura 4 está a evolução do preço médio de atacado ponderado anual, também atualizado pelo IGP-DI, para a lichia no mercado da CEAGESP.

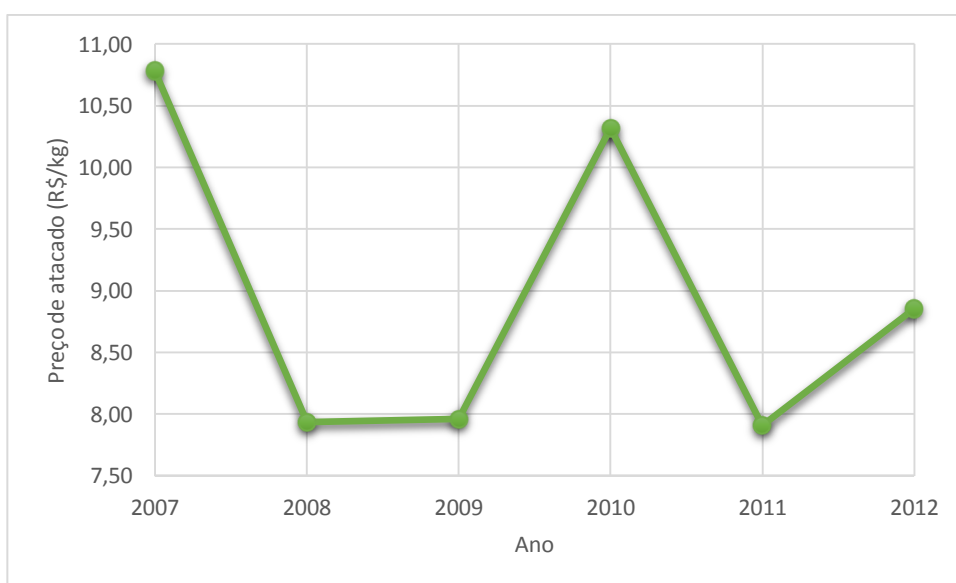


Figura 4. Preço Médio Anual Ponderado

